“REMELHE MAIS FUTURO”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE REMELHE

2025-06-27

SESSÃO ORDINÁRIA

Assembleia de Freguesia de Remelhe

Edital

Maria Olinda Lage de Araújo, Presidente da Assembleia da Freguesia de Remelhe, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 14 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, **CONVOCA** a Assembleia de Freguesia de Remelhe para reunir em **sessão ordinária, no próximo dia 17 de junho de 2025,** pelas 21:00 horas, no Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I) Período antes da Ordem do Dia;
II) Ordem do Dia:

1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;
2. Análise e discussão da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia;
3. Análise, discussão votação da proposta de concessão de capelas jazigos no cemitério de Remelhe;
4. Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para alteração à toponímia da freguesia de Remelhe;
5. Assuntos de interesse geral

III) Período depois da Ordem do Dia;

Remelhe, 27 de junho de 2025
A Presidente da Assembleia,

(Maria Olinda Lage de Araújo)

1º
Ponto

Ata da sessão anterior

Assembleia de Freguesia de Remelhe

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE REMELHE

Ata 171

-------Ao dia quatro de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, em conformidade com o disposto nos números um e dois do artigo treze da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, com nova redação dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, comparecem, nesta freguesia de Remelhe e no auditório da sede da Junta de Freguesia, à reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Remelhe, os seguintes elementos que a compõem: Maria Olinda Lage Araújo, Presidente da Assembleia, Hélder José Brito Pereira e Cátia Alexandra Gomes Miranda, respetivamente, primeiro e segundo Secretários da Assembleia de Freguesia, José Araújo Simões, José Domingos Torres Alves, Ana Catarina Oliveira Carvalho, Elsa Joana Carvalho Coutinho, José Manuel Cunha e Marta Alexandra Carvalho Coutinho, Vogais da Assembleia de Freguesia e José da Costa Monteiro, Sara Patrícia Ribeiro Araújo e Manuel Alcino Lopes de Brito, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia. ----------

-------O período antes da ordem do dia iniciou-se com a informação da presidente da AF, Olinda Lage, dizendo que os recibos de pagamento das presenças dos vogais da AF não foram impressos, sendo por isso assinados na próxima AF. A mesma questiona a JF se tem alguma intervenção a fazer no período antes da ordem do dia, ao qual o presidente JF responde que não. ----------

------- O vogal José Simões congratula todos pela passagem da prova de ciclismo, uma prova internacional, pela freguesia (que se lembra, foi a primeira vez que isso aconteceu). Congratula também a JF e ADCR pela inauguração do relvado do campo de futebol. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho agradece o voto de felicitações e de saúde dirigido à sua filha na última AF. Não teve oportunidade de estar presente, por isso fá-lo agora pessoalmente. ----------

------- O vogal José Cunha lamenta que a JF não tenha referido, no período antes da ordem do dia, a sua deslocação a Inglaterra, onde esteve com uma nossa conterrânea, Sandra Mano. Dado a JF não o ter feito, realça ele próprio esse facto. Lamenta também que a JF não o tenha feito nas redes sociais, nem junto da comunidade. ----------

------- A vogal Marta Coutinho agradece, em seu nome e em nome da vogal Joana Coutinho, o convite para estarem presentes na inauguração do relvado do campo de futebol, não compareceram por estarem ausentes da freguesia nesse dia, mas agradecem. A mesma vogal questiona se o Dr. Lima, nosso contabilista, foi convidado a estar presente, ao qual lhe é respondido que sim, e que o mesmo já se encontra nesta assembleia. Questiona qual o melhor momento para esclarecer algumas questões com o mesmo, ao qual a presidente AF responde que mais à frente. Questiona a JF se todos os documentos relativos à Rua Fonte de Campelo que foram solicitados e enviados pela JF são todos os documentos existentes, ao qual recebe a resposta que sim, por parte do presidente JF. Assim sendo, alerta uma vez mais que quanto ao processo de contratação pública falta o caderno de encargos e quanto à fase de execução da empreitada não temos auto de consignação para a abertura de trabalhos, não temos autos de medição, nem qualquer informação sobre quem é o diretor de

fiscalização de obra, não temos informação sobre pagamentos, não temos informação sobre orçamento quanto aos trabalhos complementares (como é que chegaram a tais valores), e não temos auto de receção provisório da obra. O presidente JF esclarece que a JF não está a perder nada, uma vez que o prazo de garantia da obra ainda não está a correr, por isso quem perde é a empresa. É esta a sua interpretação. A vogal questiona como a JF chegou ao montante dos trabalhos complementares, ao qual o presidente JF responde que através de pedido de orçamento. Assim sendo, porque esse pedido de orçamento não consta nos documentos remetidos, questiona a vogal, ao qual o presidente JF diz que pode enviar, sem problema algum. ----------

------- O presidente JF fez questão também de responder ao vogal José Cunha, quanto à ida a Inglaterra. Diz que percebe a crítica, refere ainda que foram muito bem recebidos, que a conterrânea Sandra Mano sempre os acompanhou muito bem, foi excelente, e diz que os agradecimentos necessários a serem feitos, os fez pessoalmente. É da opinião que esses agradecimentos devem ser feitos pessoalmente e não na assembleia de freguesia. ----------

------- O vogal José Cunha, ainda sobre o email recebido com a documentação da Rua Fonte Campelo, diz que acha estranho o email da JF vir em branco, sem o logotipo da JF, e ter sido usado o email particular da presidente da AF. A JF deveria ter remetido a documentação diretamente para o email institucional da AF e nunca para o email pessoal da presidente AF. É um detalhe, mas um detalhe importante. ----------

------- Não havendo mais nenhum assunto, a presidente da assembleia deu início ao período da ordem do dia, de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:

-------**Ponto um**: Leitura e votação da ata da sessão anterior.

------- Não havendo nenhuma intervenção, a ata foi levada a votação, sendo aprovada com 8 votos a favor e 1 voto de abstenção. ----------

-------**Ponto dois**: Análise e discussão da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia.

------- A vogal Catarina Carvalho, quanto ao ponto "lançado o concurso público para a requalificação da escola básica de Remelhe" questiona quando foi lançado o procedimento, o que se afigura a obra e qual o valor. O presidente JF diz que no dia de ontem a JF deu resposta aos convites efetuados. De 3 convites efetuados apenas 1 empresa respondeu. Entretanto, a JF irá agendar uma reunião com esse empreiteiro que respondeu ao convite, a fim de começar a obra no prazo máximo de 120 dias. A obra em si trata-se da cobertura, do reforço dos muros, do campo sintético. Quanto ao valor, é cerca de 149.000,00 euros. A vogal faz um reparo: a informação escrita está datada de 29.03.2025, se foi no dia de ontem, então o concurso não foi lançado naquela altura. O tesoureiro JF, Alcino Brito, acha por bem o Dr. Lima intervir nesta questão. O dr. Lima começa por dizer que, após várias insistências por parte da presidente AF e do presidente JF, decidiu estar presente nesta AF. Apela à transparência e à verdade política. A JF decidiu, no início do mês de março, numa reunião ordinária, aprovar o início do procedimento de contratação. Ontem, foi a abertura de propostas

e notificamos o relatório preliminar das propostas. Efetivamente, só 1 empresa respondeu, sendo por isso aceite, dado cumprir com o preço base. Decorre agora o período de audição (5 dias). Findo o prazo, dar a resposta de notificação de intenção de adjudicação e formalização de contrato. Confirma que o valor é umas centenas abaixo dos 150.000,00 euros. A vogal Marta Coutinho diz que está a acontecer precisamente a mesma coisa que na Rua Fonte Campelo. Na sua perspetiva, o objetivo é claramente fugir ao concurso público, por isso lança-se um valor abaixo dos 150.000,00 euros para se poder fazer uma consulta prévia e se convidar quem a JF quer e entende, daí tudo muito bem, e depois a necessidade de trabalhos complementares na fase de execução, adjudicados ao mesmo empreiteiro. No final, a obra excede o valor dos 150.000,00 euros. No caso da EB1 de Remelhe, na ata anterior, consta um valor previsional de cerca de 158.000,00 euros. Agora é lançada a obra por cerca de 149.000,00 euros, para, no seu parecer e atendendo à informação, se evitar lançar o concurso público que seria o obrigatório por lei. Frisa também que acha caricato, olhar para as consultas prévias da JF, e haver sempre apenas 1 entidade a concorrer, é bastante caricato no seu entender. O presidente JF, diz que a JF remete o convite a 3 entidades, que a JF considera serem os melhores empreiteiros vocacionados para as obras em questão. A mesma vogal pede então outro esclarecimento à JF: o orçamento inicial era de cerca de 158.000,00 euros e agora lançam consulta prévia por cerca de 149.000,00 euros. O que mudou para haver esta alteração de valor? O dr. Lima responde que o valor base é igual ao que consta no PPI, pois no PPI engloba o valor base + IVA a 6%. Então a vogal Marta Coutinho concluiu que a JF tem dado informação errada na última AF. ----------

------- O vogal José Cunha questiona a reparação de pavimentação da Rua do Monte, questionando qual a zona intervencionada, ao qual o presidente JF responde que abrangeu toda a extensão da Rua do Monte, nomeadamente reparar buracos e levantamento da calçada que vai abatendo. ----------

------- O mesmo vogal questiona os fluxos de caixa, onde a JF gastou cerca de 37.700,00 euros desde 01.01.2025, ao qual o tesoureiro JF responde cerca de 4.000,00 euros na Rua da Granja e cerca de 31.000,00 euros na Estrada Real. ----------

------- **Ponto três**: Análise, discussão e votação dos documentos de prestação de contas de 2024 e apreciação do inventário.

------- O vogal José Simões diz que as contas estão muito bem apresentadas, nos preâmbulos conseguimos entender bem o que foi feito, o que foi gasto. Congratula por isso a JF pelo bom desempenho conseguido. --

------- A vogal Catarina Carvalho, começa por falar do penúltimo parágrafo do ponto 2. Sumário, pois não sabe se se adequa totalmente áquilo que foi a realidade do trabalho elaborado pelo executivo durante o ano 2024. Questiona quais foram as múltiplas ações realizadas no âmbito do apoio à infância, para além daquilo que é a verba do protocolo com a CMB, pois se é algo que está aqui de forma relevante, questiona quais essas ações realizadas fora do rotineiro. A secretária JF, Sara Araújo, responde que se pode incluir aqui o apoio dado à Associação de Pais para uma visita de estudo da EB1 de Remelhe, e o presidente JF

complementa dizendo que também se pode incluir um apoio dado ao Centro Social de Remelhe por a junta considerar que muitas crianças da freguesia também frequentam a instituição. A vogal Catarina Carvalho questiona, uma vez mais, as ações que decorreram na sede da junta de freguesia, pois é isso que está escrito, e no seu entender não ocorreu nenhuma ação na sede da junta de freguesia. O executivo da JF concorda que não houveram ações realizadas na sede da junta de freguesia, pelo que a vogal conclui então que este parágrafo não reflete a realidade do trabalho da junta de freguesia no ano 2024. ----------

------- O vogal José Cunha toma a palavra para falar no saldo de gerência, que por um lado é muito bom, terem a execução orçamental muito elevada, mas por outro lado a JF cai num erro crasso. Se a JF só tem dinheiro para 6,8 dias, então a JF fica teoricamente em falência técnica. Diz ainda que, na sua opinião, este parágrafo era desnecessário perante a freguesia e perante as pessoas da freguesia. O vogal José Simões diz que esse argumento não é válido, que não faz sentido nenhum, pois a JF pode passar com valores negativos com as autorizações devidas, e mesmo com valores negativos não seria falência técnica, quanto mais com valores positivos. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho questiona a JF se já existe algum critério para definir o que são famílias carenciadas e famílias não carenciadas, por uma questão de igualdade. Isto porque na página 11/53 refere que a JF entende apoiar, por questões sociais, algumas pessoas com evidentes carências. O presidente JF reconhece que efetivamente tem sido um assunto falado nas últimas AF's, contudo o apoio dado pela JF é baseado numa análise realizada pela JF aos rendimentos que a pessoa tem. Não existe nenhum regulamento nesse sentido. Considera serem casos pontuais. A vogal reforça que não é contra a JF ajudar a pessoa x e a pessoa y, bem pelo contrário, essa é uma das funções da JF, mas a sua questão é em relação à igualdade, que a JF tenham algum tipo de critério. A vogal Joana Carvalho intervém no mesmo sentido, dizendo que uma junta de freguesia, para atribuir um subsídio em espécie ou monetariamente tem de ter critérios definidos. Refere que a atribuição de verbas e de apoios tem de estar regulamentado. ----------

------- O dr. Lima toma a palavra, dizendo que gostava de fazer uma apresentação global das contas. Começa primeiro por responder às questões que estavam a ser discutidas. O valor gasto no apoio às famílias no ano 2024 é de 2.000,00 euros, dos quais praticamente todos os valores são referentes ao apoio incentivo à natalidade, que se encontra devidamente regulamentado. Existe 1 regulamento que gere a maioria das transferências. Não existe regulamento para tudo, mas existe para a esmagadora maioria. Quanto à questão colocada sobre o saldo de gerência e os 6,8 dias de disponibilidade, foi escrito por ele, com aprovação do executivo da JF, e foi escrito com um propósito. Aqueles 6,8 dias significam que a JF tem um controlo financeiro e de execução elevado, avança com obras de investimento que estão devidamente cabimentadas e que não faz stock de dinheiro para anos eleitorais. A JF tem uma gestão eficiente dos seus recursos, paga atempadamente todos os seus compromissos, nunca a JF teve contas a descoberto. A JF não precisa de uma bolsa de dinheiro, é uma boa prática implementada, no seu entender. E o valor de 6,8 dias é um preciosismo da matemática. ----------

------- A vogal Marta Coutinho questiona se no valor de 2.000,00 euros de apoio às famílias estão incluídos os cabazes de Natal, ao qual o Dr. Lima lhe é responde que não. Então a vogal diz que também se trata de um apoio às famílias, a atribuição dos cabazes de Natal, apoio também não regulamentado pela JF. O vogal José Cunha concorda com a vogal Marta Coutinho, e refere ainda que a ajuda financeira que a JF atribuía a essa pessoa que já faleceu, com um subsídio atribuído à Santa Casa da Misericórdia, encontra-se na verba ação social e não na verba famílias. O dr. Lima clarifica que os 2.000,00 euros dizem respeito aos apoios à natalidade na totalidade (corrigindo o que tinha dito anteriormente), e esclarece também que os apoios atribuídos pela JF em género (como é o caso dos cabazes de Natal) está na verba alimentação. ----------

------- O dr. Lima pede autorização para fazer um resumo largo daquilo que foi o ano 2024. No início do ano a JF previa arrecadar e investir em investimento e em despesa corrente ±428.000,00 euros, o maior investimento de sempre em Remelhe. Ao longo do ano, a JF conseguiu aumentar o orçamento, fruto de deliberações da CMB de mais subsídios e da aplicação de saldo de gerência do ano anterior (±13.000,00 euros), com isto aumentou para ±596.000,00 euros. Mas parte destas deliberações não foram ainda atribuídas pela CMB, apenas deliberadas e pendente de recebimento, daí a execução ter sido inferior (chegou-se aos ±452.000,00 euros). Portanto, a execução da receita foi de 75%, e a execução da despesa de 76% (percentagens muito parecidas, pois a JF não guarda dinheiro). A JF conseguiu arrecadar ±452.000,00 euros, dos quais ±213.000,00 euros de receitas correntes e ±239.000,00 de subsídios da CMB. Conclui que o ano de 2024 foi particularmente positivo para a JF, por uma alteração do OE, que duplicou as verbas transferidas pelo OE. Conclui-se também que as verbas de capital são superiores que as verbas correntes, o que demonstra um bom relacionamento institucional entre a JF e a CMB. ----------

------- Ao nível da despesa, há um foco diferente. As despesas correntes são em Remelhe, normalmente bastante inferiores, pois a JF vai poupando em despesas correntes para depois aplicar em capital. No ano de 2024, a poupança corrente foi de ±58.000,00 euros, ou seja, a diferença entre aquilo que receberam de verba corrente e aquilo que gastaram de verba corrente. É uma poupança muito significativa, que depois a JF irá gastar em capital. A poupança corrente é uma forma de se financiar obra. A despesa corrente foi de ±155.000,00 euros, gastos ±19.000,00 euros em abonos do executivo JF e membros AF, ±106.000,00 euros em aquisição de bens e serviços (onde a conservação de vias públicas é a mais expressiva), ±29.000,00 euros em transferências correntes (subsídios) e ±226,00 euros de custos financeiros, taxas. ----------

------- Quanto à contratação pública, o dr. Lima refere que a JF tem como único apoio técnico efetivo e permanente o próprio, que tem conhecimentos de contabilidade e vai fazendo alguns trabalhos sobre contratação pública. Obviamente que, para obras onde a JF tem consulta prévia, socorre a um arquiteto e a um gabinete de engenharia que fazem os projetos, tendo um técnico responsável pelo orçamentação inicial e pelo estabelecer das bases para efeitos de concurso. Por isso, não é a JF quem estabelece as bases, mas sim estes técnicos contratados. Nas obras até 30.000,00 euros é a JF que vai fazendo, com base na experiência interna que tem, e sempre com a sua ajuda. ----------

------- Ao nível do investimento, é de longo a mais expressiva das rúbricas, são ±302.000,00 euros de despesas de capital e representa 66% do valor da despesa no ano 2024. Das obras incluídas na execução do PPI, podemos destacar a aquisição de material de escritório e da plataforma de gestão de autarquia (1.386,99 euros), aquisição de carrinhas (11.000,00 euros), EB1 de Remelhe (3.027,00 euros), cemitério (2.177,10 euros), fontanário da Quintão (7.125,93 euros). Relativamente à obra fontanário da Quintão, a vogal Marta Coutinho questiona, pois o valor é ainda considerável, e pela procura que fez não encontrou qualquer procedimento da empreitada. O presidente JF diz que são obras não pensadas na sua globalidade. Perceberam que são obras que se vão perpetuar no tempo, por isso decidiram ir fazendo assim. Primeiro, tiveram que fazer a drenagem da poça e do fontanário. O presidente JF diz que é responsabilidade dele, pois foi ele que deliberou assim. Continuando nas despensas de investimento, ao longo do ano 2024, temos ainda as obras do complexo desportivo (41.772,74 euros), Estrada da Rainha (39.750,00 euros). Quanto às obras na Estrada da Rainha, a vogal Marta Coutinho questiona o valor de 39.750,00 euros, dado a consulta prévia estar publicitada por 57.000,00 euros, ao qual lhe é respondido que esta obra ainda não está concluída e o valor de 39.750,00 euros corresponde ao valor executado no ano 2024. A mesma situação acontece também na Rua da Boucinha e no complexo desportivo. A mesma vogal questiona, em relação à Estrada da Rainha e à Rua da Boucinha, se foram feitos alguns contratos adicionais. Ao qual o presidente JF disse que na Estrada da Rainha sim, foi feito um contrato adicional. O motivo é que a JF tinha acordado com os proprietários entretanto falecidos, e agora os filhos não concordam com a entrada de águas pluviais nos seus terrenos, motivo pelo qual a obra esteve parada, até a JF solucionar o problema. Os trabalhos complementares foram drenagem de águas, tubos nas águas pluviais. A vogal esclarece que pergunta isto, pois ambos os contratos foram assinados a 27.07.2023, ao mesmo empreiteiro. Salvo melhor opinião, acha que se trata de um fracionamento da despesa, pois estamos a falar de duas empreitadas, onde o objeto é a requalificação destas ruas. O prazo de empreitada destas obras era de 90 dias, ora claramente o prazo já foi ultrapassado. Se há prorrogações de prazo, terá de haver aditamentos aos contratos e respetiva publicitação. O tesoureiro JF confirma os contratos adicionais (na Estrada da Rainha), mas aditamentos aos contratos não efetuaram. A vogal questiona como há pagamentos a contratos já cessados? O dr. Lima intervém, dizendo que a razão da paragem da obra já foi esclarecida pelo presidente JF. Foi algo não expectável. Refere, uma vez mais, que a JF não tem corpo técnico para atender a estas situações, devendo contudo reger-se pela legalidade. Por uma questão de eficiência, a JF tem um cuidado especial com consultas prévias, reconhecendo que o início das adjudicações e o controlo do prazo de execução não é o mais indicado, mas frisa que não há empreiteiros. A vogal Marta Coutinho diz que o facto de não haver empreiteiros disponíveis, não pode justificar que não se cumpra a legalidade. E se a JF não tem corpo técnico, então que o requisite. É uma questão de gestão por parte da JF do seu orçamento. Pois ilegalidades não só têm consequências os membros do executivo, como prejudica toda a freguesia. O dr. Lima concorda, mas pede-lhe também que entenda o que ele lhe transmitiu. Continuando nas obras de investimento, temos a Rua Fonte de Campelo (162.739,70 euros). Quanto a esta

obra, a vogal Marta Coutinho questiona, uma vez mais, se houve caderno de encargos nesta obra pois, se houve, o mesmo não foi remetido aos empreiteiros. Segundo o email remetido aos empreiteiros, que a JF lhes disponibilizou, aos empreiteiros só foi remetido o mapa de quantidades e o convite. O dr. Lima diz que já publicaram o relatório de execução. Continuando, sinalização (305,78 euros), Rua da Poça de Remelhe (4.823,00 euros) e Rua do Marco (4.107,50 euros). ----------

------- Termina dizendo que a JF não tem qualquer dívida, tudo pago à data 31.12.2024, e saldo final de ±8.500,00 euros. ----------

-------- A vogal Marta Coutinho, e apenas para esclarecer, questiona se quando se fala em Rua do Marco se estamos a referir-nos áquela iluminação e brasão de Remelhe, ao qual a JF esclarece que este valor de 4.107,50 euros refere-se a pavimentação da Rua do Marco e que nada tem a ver com a parte da iluminação. Aquela zona da iluminação e do brasão tem o custo total de 9.604,00 euros. A vogal Marta Coutinho questiona onde está o procedimento de contratação pública. O dr. Lima esclarece que a obra foi executada em exercícios diferentes, e estamos a falar de artes distintas: o painel/azulejo que foi pintado e comprado a um especialista para o efeito, foram compradas plantas, etc. O dr. Lima diz que foi seguida a regra da contratação, pois foram adquiridos dentro dos limites da autonomia que o presidente JF tem para o efeito. A vogal Marta Coutinho diz que desconhece as atas do executivo da JF, que poderá conter até a justificação de não se ter lançado tudo num único procedimento, mas sim a contratação de vários fornecedores. Relembra também que existe a opção da empreitada por lotes. O vogal José Cunha diz que está em ata anterior, numa informação escrita, que a JF aprovou esse projeto, por isso, nessa altura, para deliberar a execução desse projeto, a JF já tinha que saber os valores. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho, questiona a JF sobre o que pretendem efetuar no Cemitério, no ano 2025, uma vez que há uma verba de 30.000,00 euros destinada para este ano. O presidente JF responde construção de capelas, columbários, um sítio para colocação de uma banca. A mesma vogal questiona quanto à requalificação do adro da Igreja, se se mantém a informação dada na AF anterior, ao qual o presidente JF diz que sim. A vogal questiona em que ponto de situação estamos, ao qual o presidente JF responde que já reuniram 1 vez com a Fábrica da Igreja, e voltarão a reunir novamente quando for necessário. À pergunta se a obra avança este ano, já que está orçamentada para 2026, o presidente JF diz que a JF está aqui para fazer o melhor e tentar executar o que se comprometeram, por isso irão tentar. ----------

------- A mesma vogal recorda que, no início do mandato, a Rua da Copeira era a prioridade em termos de intervenção, no entanto, crê que não foi feita nenhuma intervenção na Rua da Copeira. Gostava de perceber o que aconteceu. O presidente JF diz que fizeram o levantamento, o projeto, entregaram-no na CMB, só que a APA veio intervir quanto às linhas de água, e duas travessias de água que existem. O projeto teve de ser revisto, já foi entregue na CMB no dia 27.03.2025, e será lançado entretanto a concurso. ----------

------- A vogal Marta Coutinho, referente à página 48/53, questiona se na coluna do ajuste direto, também está incluído o ajuste direto simplificado, ao qual o dr. Lima responde que sim, estão todos incluídos. A

vogal refere que, pelas publicações que viu no portal base.gov, temos 2 ajustes diretos publicados em 2024. Quanto a estes não se consegue pronunciar pois não possuiu a informação toda. Mas quanto à consulta prévia, publicadas no ano 2024, a JF só tem 2 consultas prévias publicadas, e no quadro constam 6 consultas prévias de empreitada de obras públicas e 1 consulta prévia de aquisição de bens. O dr. Lima diz que não tem condições de lhe prestar essa informação neste momento. Mais tarde, pode fazer-lhe chegar a listagem destas consultas prévias. A vogal diz que pretende saber quais são estes procedimentos e ter acesso aos mesmos. E pretende também uma justificação da JF sobre o porquê destes procedimentos existindo, não estarem publicados. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho questiona se foi atribuída alguma bilha solidária, dado se encontrar a zeros. A JF diz que sim, que foi atribuída, explicando o tesoureiro JF que o valor passa pela junta de freguesia como operações de tesouraria, pois a junta de freguesia é um mero intermediário. ----------

------- Posto tudo isto, foi levado a votação, sendo aprovado com 5 votos a favor e 4 votos de abstenção. ----

------- **Ponto quatro**: Análise, discussão e votação da 1.ª revisão orçamental de 2025

------- Não havendo nenhuma intervenção, foi levado a votação, sendo aprovado com 5 votos a favor e 4 votos de abstenção. ----------

------- **Ponto cinco**: Análise, discussão e votação da proposta de aceitação de doação de terreno para o domínio público do terreno adjacente à Rua Fonte Campelo por parte de Lucília Maria de Oliveira Fonseca

------- A vogal Catarina Carvalho diz que, das 3 propostas de doação de terreno para o domínio público que a junta de freguesia traz à assembleia de freguesia, apenas 1 proposta vem acompanhada pelo requerimento do proprietário a dizer que permite tal doação (que é a proposta do senhor Joaquim Ribeiro de Oliveira). É necessário juntar tais requerimentos onde o proprietário autoriza as doações às restantes propostas. ----------

------- A vogal Joana Coutinho partilha da mesma opinião. É necessário um requerimento do proprietário a dizer que concorda com a doação, pois com que legitimidade vai uma AF aprovar uma cedência se não temos a vontade do proprietário. A vogal fala ainda da particularidade da proposta número 2, por ser um herdeiro, pois refere que João Alves Martins, cabeça de casal, não tem legitimidade para aprovar esta cedência. É necessário a assinatura de todos os herdeiros. ----------

------- O presidente JF diz que irão retificar, e as propostas regressam na próxima AF. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho questiona o facto de 2 das propostas apresentadas serem referentes à Rua Fonte Campelo, que já se encontra concluída, o porquê de só agora virem à AF se a obra já está terminada. O presidente JF responde que na altura não se fez, por isso faz-se agora. A vogal Joana Carvalho questiona: e se a AF não aprovasse tais doações? Foram realizadas obras em terreno privado. ----------

------- O vogal José Cunha diz que nesta mesma rua, existe outra propriedade que também cedeu terreno, e não consta aqui essa cedência de terreno ao domínio público. O presidente JF diz que a JF já forneceu os

documentos, aguardam a resposta aos mesmos. Existe também o problema da herança. A vogal Joana Coutinho alerta, uma vez mais, caso não se consiga a assinatura de todos os herdeiros, como a JF irá resolver? ------- Em conclusão, este ponto será retificado pela JF e virá na próxima assembleia de freguesia. ----------

------- **Ponto seis**: Análise, discussão e votação da proposta de aceitação de doação de terreno para o domínio público do terreno adjacente à Rua Fonte Campelo por parte dos herdeiros de Maria Teresa Araújo Monteiro ------- Este ponto será retificado pela JF e virá na próxima assembleia de freguesia, pelos motivos atrás descritos. ----------

------- **Ponto sete**: Análise, discussão e votação da proposta de aceitação de doação de terreno para o domínio público do terreno adjacente à Rua de Barrancos por parte de Joaquim Ribeiro de Oliveira

------- Nenhuma intervenção, foi levado a votação, sendo aprovado por unanimidade. ----------

------- **Ponto oito**: Assuntos de interesse geral

------- A vogal Joana Coutinho, relativamente à atribuição de subsídios às associações da freguesia pela não realização da festa das associações 2024, pergunta se as outras associações já foram contempladas com algum subsídio e qual o valor. O presidente JF responde que neste momento nenhuma, aguardam transferência de verba da CMB. Quanto ao valor a atribuir, a JF decidiu reforçar a Associação de Pais com mais 200,00 euros, e quanto às restantes associações não se recorda do valor, na próxima AF diz. A mesma vogal questiona qual o critério de atribuição dos cabazes de Natal, ao qual o presidente JF responde que a JF conhece as pessoas da freguesia e analisa a situação familiar. A vogal diz ter conhecimento de uma família que recebeu o cabaz de Natal e financeiramente não precisa. A vogal conhece os rendimentos dessa família. Por isso, conclui que a JF não pede rendimentos, não pede valor das reformas, não pede recibos de vencimentos. Nesta questão da atribuição do cabaz de Natal, as pessoas não vieram à JF solicitar, foi a própria JF que deliberou nesse sentido. Tem de haver critérios. ----------

------- O vogal José Cunha diz ser apologista em ajudar as associações, principalmente as associações mais ativas. É da opinião que, enquanto a Associação Remelhe Saudável não tiver direção, não deveria haver atribuição de subsídios. A presidente AF diz estar totalmente de acordo. A secretária JF diz que o executivo já deliberou nesse sentido, não irá haver transferência de valores. ----------

------- A vogal Catarina Carvalho diz ser sabido que a JF faz parte da Comissão Social Interfreguesias, com Pereira, Alvelos, Carvalhal e Barcelinhos. Questiona o executivo se nesta Comissão estão todos os movimentos e associações da freguesia representadas, uma vez que esta Comissão prevê que todos os movimentos e associações se possam juntar, caso o queiram. O presidente JF diz que foram todos convidados, alguns responderam, outros não. A vogal questiona como o convite foi dirigido, o presidente JF responde por email. A vogal diz ter conhecimento que houveram associações que não receberam o convite,

nomeadamente Associação Pais, ADCR e Centro Social. O presidente JF diz isso não corresponder à verdade, inclusive falou com o Centro Social pessoalmente. ----------

------- A mesma vogal, Catarina Carvalho, diz que verificou que foi publicado hoje nas redes sociais da freguesia o arco da freguesia. Na sua opinião, o arco faz jus áquilo que realmente é a freguesia, pois tem imagem de Santa Marinha, de São Tiago e de D. António Barroso. Questiona a JF se convidou alguma associação a decorar o arco, tal como tinha já sugerido noutra AF, ficando assim a verba atribuída pela CMB para essa associação. O presidente JF diz que questionaram a ADCR, Associação Remelhe Saudável e a Comissão de Festas Santa Marinha, que disseram não ter interesse. Reconhece que deveriam ter convidado todas as associações, mas não o fizeram. Questionados pela vogal Marta Coutinho se realmente a Comissão de Festas Santa Marinha tinha sido convidada, a secretária JF diz que fizeram esse convite pessoalmente ao Flávio (presidente da Comissão de Festas) numa reunião que houve no início do ano na sede da JF. O presidente da JF diz que o valor da verba atribuída pela CMB é de 500,00 euros, e só o custo com a grua de transporte do arco consume grande parte do valor. Ter o arco da freguesia na cidade é uma questão de brio, e não pela verba atribuída, na sua opinião. A vogal Catarina Carvalho sugere que esse custo fosse suportado pela JF, de modo a apoiar a associação. ----------

------- No período depois da ordem do dia, a vogal Marta Coutinho intervém quanto à Rua das Cancelas, em nome de Isaura Carvalho e seu marido, que vezes sem conta, se dirigiram à JF a reportar uma situação de entrada de água para a sua residência. A JF sempre se mostrou disponível para fazer aquela obra, mas até à data ainda não o fez. A questão que coloca é porque noutras situações, em obras de maior dimensão e maior valor, e que beneficiam diretamente particulares, a JF atuou e nesta situação não. O presidente JF diz que foi feita uma garagem posterior à obra, situação essa que criou a situação ou agravou. Contudo, sempre se mostrou disponível para ajudar e até pediu ao proprietário para arranjar alguém. ----------

------- A presidente JF, Olinda Lage, comunica a data da próxima AF, para 27.06.2025, agradece ao dr. Lima a sua presença (o presidente JF também a faz), e dá por encerrada a assembleia pelas vinte e três horas e dez minutos e, que conste, foi por mim Cátia Alexandra Gomes Miranda, segunda secretária da assembleia, lavrada a presente ata. ----------

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2º
Ponto

Informação escrita

Assembleia de Freguesia de Remelhe

Freguesia de Remelhe

Município de Barcelos

Informação escrita do presidente da Junta de Freguesia

Vem, pela presente, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Remelhe prestar a seguinte informação escrita à Assembleia de Freguesia de Remelhe, sobre a atividade realizada entre 2025-03-15 e 2025-06-15.

Serviços prestados pela Junta de Freguesia

- Emissão de diversos atestados, declarações e certificados de vida;
- Registo de canídeos, renovação de licenças, transferência de proprietário e abate;
- Levantamento de reformas, solicitação de receitas médicas, agendamentos online de renovação do cartão de cidadão, alteração de moradas do cartão de cidadão, entre outros;
- Preparação e realização dos procedimentos para as eleições legislativas;

Infraestruturas e rede viária

- Pedido de deslocação de postes de iluminação pública;
- Pedido de iluminação pública para a Rua do Lombão;
- Solicitação à CMB de reparação e repavimentação de diversas ruas da freguesia;
- Executados os trabalhos de limpeza de bermas e de jardins;
- Pedido de máquinas e viaturas para limpeza de espaços verdes e reparações de caminhos em terra batida;

Desporto, cultura, lazer e tempos livres

- Pedido de utilização de Licença de Ocupação do Domínio Público para a realização da Procissão do Senhor dos Passos;
- Autorização de ocupação de via pública na Travessa de Cernache Bomjardim;

- Comparticipação de insufláveis para as comemorações do dia da criança no Centro Social de Remelhe;

Educação, ação social e saúde

- Atribuídos os apoios segundo o Regulamente de apoio à natalidade;
- Adjudicado à empresa Francisco Ribeiro Braga & Ca. Lda. o concurso público para a requalificação da escola básica de Remelhe;
- Várias reuniões com a CMB e o empreiteiro para a execução da obra de requalificação da escola básica de Remelhe;
- Colocação de vidros nas janelas da EB1 de Remelhe, devido a quebras feitas pelos alunos;
- Comparticipação na compra de uma impressora para a EB1 de Remelhe;
- Subsídio atribuído à Associação de Pais de Remelhe
- Feitos diversos pedidos de medicação junto dos centros de saúde, em nome dos utentes;

Ambiente, urbanismo e segurança

- Solicitação de autorização, à família do Benemérito Sr. Domingos Ferreira da Costa, de colocação de placa com seu nome no Parque da Quintão.

Outras informações

- Remessa da prestação de contas de 2024 às entidades competentes (TdC, INE, CCDR-n, AT);
- Aprovação de revisão e alterações ao plano e orçamento de 2025;
- Informação financeira em anexo

Remelhe, 20 de junho de 2025

O Presidente da Junta de Freguesia

_____

FREGUESIA DE REMELHE

506809331
Rua dos Amiais, n.º960
4755-452 Remelhe

Fluxos de Caixa
De 01/01/2025 até 15/06/2025

Recebimentos/Entrada de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		8.556,04€
Execução Orçamental	8.556,04€	
Operações de Tesouraria	0,00€	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		124.381,54€
Correntes	82.836,81€	
Capital	41.544,73€	
Outras	0,00€	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
TOTAL		**132.937,58€**

Pagamentos/Saída de Fundos		
DESPESAS ORÇAMENTAIS		123.565,94€
Correntes	56.096,19€	
Capital	67.469,75€	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		9.371,64€
Execução Orçamental	9.371,64€	
Operações de Tesouraria	0,00€	
TOTAL		**132.937,58€**

MOVIMENTOS DE RETENÇÕES

RETENÇÃO	**450,76€**	**PAGAMENTOS**	**377,10€**

CONTAS DE ORDEM

SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		0,00€
Garantias e cauções	0,00€	
Recibos para cobrança		
GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADOS		
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA		
TOTAL		**0,00€**

GARANTIAS E CAUÇÕES ACCIONADAS		
GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		
RECEITA VIRTUAL COBRADA		
RECEITA VIRTUAL ANULADA		
SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		0,00€
Garantias e cauções	0,00€	
Recibos para cobrança		
TOTAL		**0,00€**

O Orgão Executivo,

Em____ de _____ de _____

_____

_____

_____

O Orgão Deliberativo,

Em____ de _____ de _____

_____

_____

_____

3º
Ponto

Proposta de concessão de capelas jazigos

Assembleia de Freguesia de Remelhe

JUNTA DE FREGUESIA DE REMELHE

4755 - 452 REMELHE

PROPOSTA Nº. 1

Concessão de Capelas Jazigos do Cemitério de Remelhe

Considerando,

- O aumento do custo de construção verificado ao longo dos últimos anos;
- Que os as taxas para a concessão de Capelas Jazigos no cemitério de Remelhe não são atualizadas desde 2018, pelo que a taxa prevista no nº 3 do Art. 10 do Regulamento do Cemitério, bem como o nº 3 do Art. 2 da Tabela anexa ao Regulamento e Tabelas Gerais das Taxas e Licenças de Remelhe, não acompanharam o aumento dos custos de construção, pelo que se encontram-se desatualizadas, não cobrindo os custos da sua construção;
- Que existe a procura para concessão de capelas jazigos no cemitério de Remelhe.

Pelo que importa promover a construção de 9 capelas jazigos, bem como de um regulamento para a concessão dos referidos espaços.

Assim,

A Junta de Freguesia de Remelhe pretende disponibilizar capelas jazigos para concessão. Pelo que se propõe o seguinte procedimento, a ser aprovado pela Assembleia de Freguesia:

A concessão tem os seguintes procedimentos:

1. Concessão do espaço e construção em tijolo à responsabilidade da Junta de Freguesia, no valor de 3.750€;
2. Acabamentos das capelas iguais às existentes (revestimento interior em granito Pedra Salgadas, revestimento exterior em granito Pedras Salgadas com apontamentos em Negro Angola, altar tipo simples e porta e vitral em vidro Gris temperado). Estes acabamentos são da responsabilidade do proprietário;
3. A fiscalização da obra, bem como a aprovação do plano de trabalhos e dos materiais, fica a encargo da Junta de Freguesia;
4. Os interessados devem dirigir-se à Junta de Freguesia de Remelhe, após aprovação deste procedimento, para fazer a sua reserva. As reservas serão efetuadas por ordem de inscrição, mediante o pagamento do valor referido do ponto 1º;

Assim, nos termos do disposto nas alíneas d), e) e f) do número 1 do Artigo 9º da Lei 75-2013 de 12 de setembro, a Junta de Freguesia de Remelhe propõe à Assembleia de Freguesia de Remelhe a aprovação da presente proposta.

Freguesia de Remelhe, 20 de junho de 2025

_____

O Presidente

4º
Ponto

Proposta alteração da toponímia

Assembleia de Freguesia de Remelhe

JUNTA DE FREGUESIA DE REMELHE

4755 - 452 REMELHE

PROPOSTA N.º 2

Proposta de Toponímia - Beco de Barrancos

Designação da Rua:

- Rua adjacente à Travessa de Barrancos, sem saída, pelo que o topónimo disponível é "Beco", sendo assim esta rua denominada de Beco de Barrancos

Extensão de 25 metros de comprimento e 6 de largura.

Freguesia de Remelhe, 27 de junho de 2025

O Presidente

_____